

**Relatório da Audiência Pública de
Validação das Possibilidades de Gestão
Associada do PMGIRS**



SERRA ALTA - SC

Junho de 2014

SUMÁRIO

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da atividade	3
4.	Metodologia utilizada	3
5.	Encaminhamentos	4
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndices	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
7.2.	Ata	7
7.3.	Slides da Apresentação	12
7.4.	Divulgação da audiência pública	20

1. Identificação

Data: 02.06.2014

Horário: 13h30min

Local: Centro dos Idosos

Participantes:

Profissionais da Cerne Ambiental; Comitê Diretor Local; Grupo de Sustentação, População em geral e Representante da AMOSC.

2. Objetivo da Atividade

Apresentar e discutir as Possibilidades de Gestão Associada para os municípios integrantes da AMOSC.

Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião da população em geral com relação aos resíduos sólidos.

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da audiência, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para a realização desta audiência utilizou-se a metodologia expositiva dialogada do conteúdo por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

Foram aprovadas as possibilidades da gestão associada e definiu-se que futuramente os administradores municipais reuniram-se para definir a possibilidade de criação de consórcio público para que seja efetivada a gestão associada entre os municípios.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu dar continuidade aos trabalhos do processo de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos validando as possibilidades de gestão associada entre os municípios integrantes da AMOSC. Avalia-se que o objetivo principal da audiência foi atingido, na medida em que os participantes contribuíram trazendo reflexões acerca do contexto do município referente à temática dos resíduos sólidos e consideraram coerentes as informações que lhes foram apresentadas.

7. Apêndices

7.1. Relatório Fotográfico





7.2. Ata

ATA 005/2014

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e quatorze, as treze a trinta horas, no Centro dos Idosos do Municipal de Serra Alta, estado de Santa Catarina, realizou-se a segunda Audiência Pública do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, tendo como pauta apresentação da Análise de Possibilidades de Gestão Associada. Estavam presentes na audiência os colaboradores da empresa Cerne Ambiental o Eng^o Químico Jackson Casali e a Eng^a Ambiental Darcivana Squena, representantes do Comitê Diretor Local, representantes do Grupo de Sustentação, representantes da Administração Municipal, representante da AMOSC Jorge Drews e comunidade em geral. O Secretário de Administração agradeceu a presença de todos e comentou sobre o objetivo da audiência e de sua importância para o município, em seguida o Senhor Prefeito Municipal deu início à audiência mostrando-se interessado pela questão em pauta. Falou da importância do poder público na implantação do plano, mas que em contra partida a colaboração da população é essencial para o bom andamento do mesmo. Logo passou a palavra para o Jackson. Jackson apresentou os colaboradores da empresa Cerne Ambiental. Em seguida lembrou a todos os presentes, conforme legislação vigente, o prazo que os municípios têm, até agosto, para terem os Planos de Resíduos Sólidos. Após explanou sobre o assunto em pauta expondo aos participantes objetivos e alternativas da Gestão Associada. No final da apresentação foi esclarecido algumas dúvidas e questionamentos dos participantes. Um participante questionou sobre os dados do orçamento, se o município de Chapecó esta incluído junto. Também sobre o método de carbonização, se o mesmo elimina a triagem dos materiais. Jorge, representante da AMOSC, levantou a questão da carbonização, sendo que o método é uma tecnologia nova no mercado, sem uma legislação legal ainda. Lembrou a todos que o foco da sustentabilidade é a reciclagem, em primeiro lugar

sempre. E que a compostagem é a melhor solução para os orgânicos. Outro participante disse que o município não possui coleta seletiva e comentou sobre a falta de educação da população no reaproveitamento, principalmente dos alimentos. Finalizando Jackson agradeceu a todos os presentes pela atenção. Nada mais havendo a tratar, eu, Darcivana Squena, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras e terá em anexo a lista dos presentes.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Audiência Pública das Possibilidades de Gestão Associada

Data: 02/06/2014 Horário: 13:30

Local: Centro de Municipal dos Idosos de Serra Alta

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Dorivalda Aguiar	CERNE AMBIENTAL	9509-2423	dorivalda@pedra.com.br
Dorivalde Fasanite	ADMINISTRATIVO	57191369	denegamento@sernaerasc.gov.br
Renato D. de Almeida	Vigilância Sanitária	88086744	
Samyella J. G. Buzz	Banco do Brasil	88167083	labbuzz@celts.com.br
Fernanda Lemes de Souza	F.E.B. La Salle	88569531	
Ana Lúcia Haroldt	E.E.B. La Salle	88679762	
Patricia C. de Almeida	E.E.B. La Salle	88416180	
Rayson Roggietti	E.E.B. La Salle	88000882	
Rafael Prassini	E.E.B. La Salle	88443897	
Vanessa Romagnoli	E.E.B. La Salle	8845235	



LISTA DE PRESEÇA

Assunto: Audiência Pública das Possibilidades de Gestão Associada

Data: 02/06/2014 Horário: 13:30

Local: Centro de Municipal dos Idosos de Serra Alta

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Cristina Motta	E.E.B. São Salvo	(49) 3804-0625	
Marinê Colatto	E.E.B. La Salle	889604116	
Luciene Vendong	E.E.B. La Salle	88278522	
Rayana Turma Damas	E.E.B. São Salvo	88347005	
Marcelo Oishi	"	88900899	
Marcelo Savarotto	E.E.B. São Salvo	88383380	
Andréi Paul	E.E.B. B. LA SALLE	88157498	
Alcin Dink	E.E.B. São Salvo	88151498	
Arizem Dama	E.E.B. São Salvo	88353383	
Darlei F. P. U. T. L. I. + 2	E.E.B. La Salle	88168513	



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Audiência Pública das Possibilidades de Gestão Associada

Data: 02/06/2014 Horário: 13:30

Local: Centro de Municipal dos Idosos de Serra Alta

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Olivia Fiacoppo	Venada	33640111	
MAURO RISO	SACRAMENTO	1498801020	
Obmuro Dal Agud		88020993	
Liane B. Fucaga	EEB La Salle	88375648	
WANDERLENE DE GASPARI	ADM. MUNICIPAL	88367732	
Bianca Guaja		88115369	

7.3. Slides da Apresentação

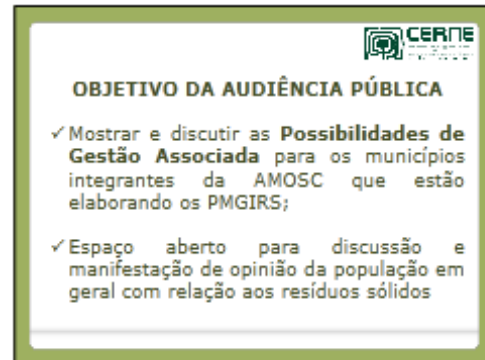



 

Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS

SERRA ALTA

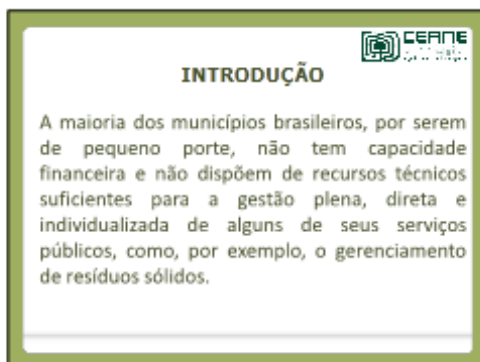
Audiência da ANÁLISE DE POSSIBILIDADES DE GESTÃO ASSOCIADA






OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

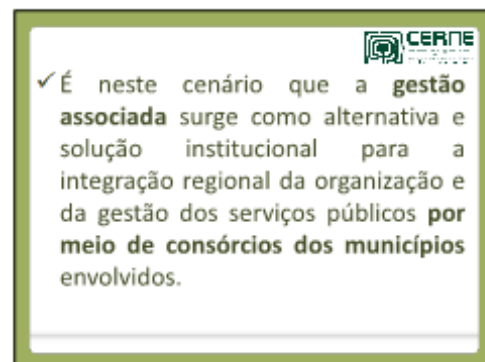
- ✓ Mostrar e discutir as **Possibilidades de Gestão Associada** para os municípios integrantes da AMOSC que estão elaborando os PMGIRS;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião da população em geral com relação aos resíduos sólidos






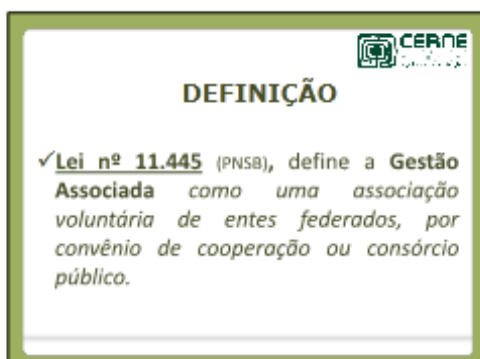
INTRODUÇÃO


A maioria dos municípios brasileiros, por serem de pequeno porte, não tem capacidade financeira e não dispõem de recursos técnicos suficientes para a gestão plena, direta e individualizada de alguns de seus serviços públicos, como, por exemplo, o gerenciamento de resíduos sólidos.





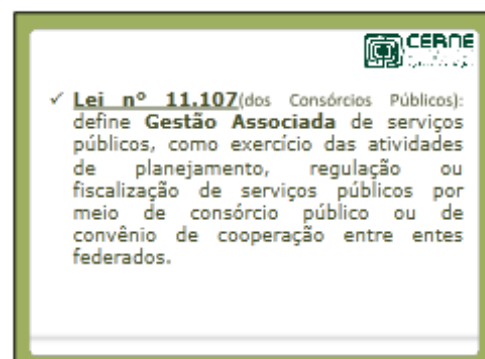
- ✓ É neste cenário que a **gestão associada** surge como alternativa e solução institucional para a integração regional da organização e da gestão dos serviços públicos **por meio de consórcios dos municípios** envolvidos.






DEFINIÇÃO

- ✓ **Lei nº 11.445** (PNSB), define a **Gestão Associada** como *uma associação voluntária de entes federados, por convênio de cooperação ou consórcio público.*





- ✓ **Lei nº 11.107** (dos Consórcios Públicos): define **Gestão Associada** de serviços públicos, como exercício das atividades de planejamento, regulação ou fiscalização de serviços públicos por meio de consórcio público ou de convênio de cooperação entre entes federados.



Lei nº 10.305 (Política Nacional dos Resíduos Sólidos):

Art. 18. Serão priorizados no acesso aos recursos da União os Municípios que:

I - optarem por soluções consorciadas intermunicipais para a gestão dos resíduos sólidos, incluída a elaboração e implementação de plano intermunicipal;




CONSIDERANDO O
ESTUDO DE REGIONALIZAÇÃO DA
**GESTÃO INTEGRADA DE
RESÍDUOS SÓLIDOS**
DO ESTADO DE SANTA CATARINA



**ALTERNATIVAS PARA GESTÃO
ASSOCIADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Exemplos de instalações e ações para o manejo diferenciado e integrado que poderão ser adotados como estratégias para a gestão adequada dos resíduos sólidos:



- ✓ Possibilidade de implantação de aterro sanitário consorciado;
- ✓ Utilização de cooperativa de catadores na central de triagem do aterro consorciado;
- ✓ Implantação de central de compostagem no aterro consorciado;
- ✓ Implantação de sistema com Incinerador para os resíduos;
- ✓ Implantação de sistema com Carbonizador para os resíduos;



- ✓ Manter a terceirização dos serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos de não recicláveis;
- ✓ Realizar/implantar a coleta seletiva através de cooperativa de catadores, com central de triagem em um dos municípios integrantes da AMOSC;



- ✓ Organizar os catadores em cooperativa ou associação;
- ✓ Implantação de Locais de Entrega Voluntária de Resíduos Recicláveis (LEVs) – na forma de contêineres, sacos ou outros dispositivos instalados em espaços públicos ou privados monitorados;



- ✓ Colocação de pontos de entrega voluntária (PEVs) nas estradas principais ou próximas a maiores comunidades na área rural;
- ✓ Possibilidade de realizar parceria com a Fábrica de Sabão Planalto para a coleta de óleo de cozinha;
- ✓ Implantação de aterro licenciado para Resíduos da Construção Civil – RCC;
- ✓ Implantação de recicladoras de Resíduos da Construção Civil - RCC.



COMPARTILHAMENTO DOS SERVIÇOS COM MUNICÍPIOS VIZINHOS

- ✓ Os serviços de coleta de resíduos domiciliares apresentam por parte das empresas prestadoras dos serviços (T.O.S.; CONTINENTAL), compartilhamento no uso do veículo de coleta e mão-de-obra com outros municípios;



COMPARTILHAMENTO DOS SERVIÇOS COM MUNICÍPIOS VIZINHOS

- ✓ Quanto ao tratamento e disposição final, os serviços também são compartilhados;
- ✓ Ocorre tal compartilhamento, pois, a empresa contratada recebe em seu aterro os resíduos de vários municípios.



ALTERNATIVA DE IMPLANTAÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO CONSORCIADO ENTRE OS MUNICÍPIOS

1. Disponibilidade de Áreas para Implantação do Aterro Sanitário
 - ✓ A disponibilidade de terreno é fator decisivo na construção de um empreendimento desse porte;
 - ✓ Importante considerar a necessidade de áreas onde possam ser retiradas boas quantidades de terra para disposição sobre as células (diariamente);
 - ✓ Com base em alguns cálculos, estima-se que será necessária uma área de aproximadamente 27 ha;
 - ✓ Necessidade de Estudos (EIA-RIMA e RAP), Projetos e Licenciamento (LAP, LI e LO).



2. Disponibilidade de Mão de Obra



✓ Fator de grande importância para a escolha do município sede do empreendimento (município que tenha logística favorável);

✓ No total são aproximadamente 280.000 habitantes, logo não será difícil encontrar mão de obra para atuar na unidade triagem e demais atividades de operação do empreendimento, bem como as atividades de coleta e transporte dos resíduos sólidos.

3. Coleta e Transporte dos Resíduos Sólidos



✓ Para que a coleta seja adequada é necessária a separação por parte da população que gera os resíduos, para que a coleta seletiva recolha apenas materiais recicláveis e a coleta convencional recolha apenas os materiais não passíveis de reciclagem.

✓ É importante ressaltar que dentre os materiais não passíveis de reciclagem tem-se os orgânicos que podem ser utilizados como matéria prima para compostagem e os rejeitos que tem como destino a vala de rejeitos.

Situação 1: Utilização de Containers



✓ Dispostos de forma a não fazer com que o município precise caminhar muito, contando que haverá em todos os municípios a coleta seletiva, faz-se necessário a implantação de containers para recicláveis e containers para não recicláveis.

Situação 1: Utilização de Containers



✓ Em busca de uma maior eficiência coloca-se o uso de caminhão compactador de carga lateral;

✓ Compactação dos Resíduos na caixa compactadora (sistema de prensagem mecânica)



Situação 2: Sistema Convencional



✓ Comum na maioria dos municípios, onde se tem em média quatro coletores por quadra;

✓ A coleta e transporte é realizada por caminhão compactador de carga traseira;

✓ Os colaboradores andam pendurados na parte externa do caminhão coletor para que possam pegar com as mãos os sacos contendo os resíduos.



RESUMO DE INVESTIMENTOS

- ✓ Foram considerados os custos dos principais itens para a implantação do aterro sanitário, com central de triagem e unidade de compostagem, além de um adequado sistema de coleta, transporte, disposição final e tratamento dos resíduos sólidos.
- ✓ Partindo do princípio que a área para instalação já estivesse pré-estabelecida.

Resumo dos Investimentos Para Situação 1*

- ✓ Considerando coleta e transporte com caminhões compactadores de carga lateral e utilização de contêineres.

TOTAL	R\$ 27.500.000,00
TOTAL RATEADO	R\$ 324.000,00



Resumo dos Investimentos Para Situação 2*

- ✓ Considerando coleta e transporte com caminhões compactadores de carga traseira e estação de tratamento de efluentes apenas com tratamento microbiológico.

TOTAL	R\$ 19.000.000,00
TOTAL RATEADO	R\$ 213.000,00



SERVIÇO	CUSTO MENSAL (R\$)
2 Operadores de trator esteira	3.200,00
2 Operadores de retro escavadeira	3.200,00
2 Operadores de caminhão caçamba	3.000,00
Operador do sistema de compactagem	850,00
Cozinheiro	1.400,00
Tecleiro	1.200,00
11 Motoristas de caminhão	13.738,00
Responsável Técnico	4.244,00 (30%)
13 Garça	28.360,00
Energia Elétrica	4.000,00
Combustível/Óleo/Pneus	25.820,00
Água	Fojo artesiano
TOTAL	89.000,00



MUNICÍPIO	Gastos com Recolhimento e Destinação de RSU (R\$ / mês) Modelo Atual	Gastos com Recolhimento e Destinação de RSU (R\$ / mês) Modelo Consorciado	Nº hab.	RSU (ton/mês)
Serra Alta	R\$ 7.123,33	R\$ 1.046,89	3.285	52
TOTAL		R\$ 89.000,00	280.000	191



Resumo dos Investimentos Para Tratamento Através de Incinerador

- ✓ Considerando coleta e transporte com caminhões compactadores de carga traseira. Unidade de Triagem de Recicláveis retirando em torno de 40% do total dos resíduos gerados.
- ✓ Necessidade de posterior envio das cinzas para Aterro Sanitário Classe I (resíduos industriais).

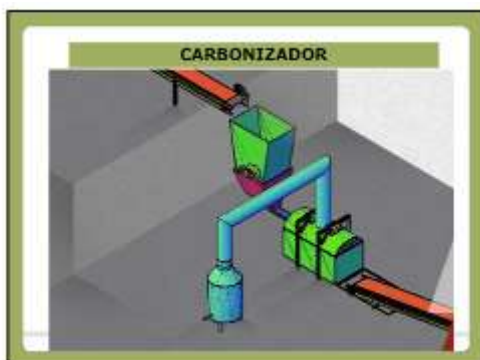



TOTAL	R\$ 200.000.000,00
TOTAL RATEADO	R\$ 2.350.000,00



Resumo dos Investimentos Para Tratamento Através de Carbonizador

- ✓ Considerando coleta e transporte com caminhões compactadores de carga traseira. Unidade de Triagem de Recicláveis retirando em torno de 40% do total dos resíduos gerados.



TOTAL	R\$ 13.500.000,00
TOTAL RATEADO	R\$ 88.300,00

MUNICÍPIO	Gastos com Recolhimento e Destinação de RSU (R\$ /mês) Modelo Atual	Gastos com Recolhimento e Destinação de RSU (R\$ /mês) Modelo Consorciado Carbonizador	Nº habi.	RSU (ton/ano)
Serra Alta	R\$ 7.323,00	R\$ 1.200,00	7.285	52
TOTAL		R\$ 91.000,00	280.000	181



Divulgação da audiência pública



CONVITE

A **Prefeitura Municipal de Serra Alta - SC** juntamente com a **Associação dos Municípios do Oeste Catarinense – AMOSC** e a empresa **CERNE AMBIENTAL** vem por meio deste, convidar você para participar da **SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA** de validação da Análise de Possibilidades de Gestão Associada de Resíduos Sólidos a ser realizada no dia 02 de Junho de 2014, às 13h no Centro Municipal dos Idosos.

Contamos com sua Participação neste tão importante processo!



The screenshot shows a web browser window with the URL www.pmgirsamosc.com.br/serra_alta/noticia_debates.php?idnoticia=25. The page features a green header with the text "BEM VINDO AO PORTAL PMGIRS SERRA ALTA" and a sub-header "Aqui você encontra todas as informações sobre a Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos." Below the header is a large image of hands holding a globe. The main content area is divided into "Categorias" (Inicial, Biblioteca, Notícias, Fale Conosco, Fórum) and "Notícias". The featured news item is titled "Será Realizada Segunda Audiência Pública para Elaboração do PMGIRS" and includes a sub-header "NCIA PU" and a small illustration of a public hearing. The text of the news item repeats the invitation text from the flyer above.



www.serraalta.sc.gov.br/noticias/index/ver/cod?idpaisitem/8115/cod/noticia/99696#115G0q1381pt

Home - Município - Governo - Transparência - Notícias - Contato

Município de Serra Alta

NOTÍCIAS

Segunda audiência pública levanta possibilidades

Publicado em 03/09/2014 às 15:23 - Atualizado em 03/09/2014 às 15:23



Nesta segunda-feira, dia 02/09, no Centro dos Idosos do município, realizou-se a segunda audiência pública do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS do município, sendo o tema abordado: Possibilidades de implantação do sistema de tratamento de resíduos sólidos. A audiência foi conduzida pelo Engenheiro Químico Jackson Casali da empresa Cerne Ambiental de Chapecó.

O Secretário de Planejamento Demar Freni, que também está envolvido no programa explica que o projeto é um consórcio intermunicipal que abrange os municípios da Associação Municipal de Serra de Santa Catarina (AMOSC). Além disso, conta com a parceria do Governo Estadual e a empresa Cerne Ambiental. "Nos próximos dias haverá mais um encontro como este em que serão discutidas novas possibilidades de tratamento dos resíduos sólidos, bem como quais são as formas saudáveis para serem descartados", concluiu.

Participaram do evento, o prefeito Francisco Artur Bohn, demais secretários municipais, bem como alunos da Escola de Educação Básica La Salle e comunidade em geral.